

Financiamento para inovação

Fabrizio Brollo *

Na moderna economia, a inovação assumiu papel de destaque na transformação da sociedade. Apesar de estar associada à indústria, especialmente na micro-eletrônica e farmacêutica, no agronegócio ela aparece com destaque.

O conceito de inovação tecnológica passa pela introdução e melhorias significativas de produtos ou processos. Não é preciso efetuar uma transformação radical na sociedade para ser inovador. O fator-chave é o esforço criativo, realizado pelas empresas, cooperativas e instituições de pesquisa, a serviço dos mercados. A capacidade de buscar informações, concatenar idéias e experimentar soluções faz parte do processo inovador.

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA constatou que os gastos com pesquisa são os mais importantes na explicação da produtividade total dos fatores da agropecuária. Uma variação de 1% nos gastos com pesquisa tecnológica tem um impacto imediato da ordem de 0,15% na produtividade total dos fatores da agropecuária. Para efeito comparativo, no caso do crédito à produção, o impacto é de apenas 0,05%.

O Departamento de Agronegócio da FINEP desenvolve um intenso trabalho para estimular a inovação e ampliar a capacitação tecnológica do setor privado, com financiamentos para pesquisa, desenvolvimento e experimentação.

PROJETOS FINANCIADOS

Caliman: maior exportadora de mamão do Brasil, obteve financiamento para desenvolver modernas tecnologias de manejo de suas áreas produtivas. A empresa mantém convênio de cooperação técnica com a Universidade do Norte Fluminense -

UENF, na área de melhoramento genético dos cultivares. Esse trabalho resultou no primeiro híbrido de mamão nacional.

Vinícola Miolo: desenvolve novos vinhos para exportação na sua unidade de Candiota, no Rio Grande do Sul. A sua elaboração envolve etapas ligadas ao desenvolvimento tecnológico, tanto agrí-

cola quanto industrial, além de estudos de mercados. São selecionadas variedades de uvas viníferas para compor vinhos de alta qualidade. Também são utilizadas técnicas de agricultura de precisão, por meio de estações de aviso e climatológicas, assim como o registro em um software específico, para a utilização racional dos insumos. O projeto também prevê a instalação de uma cantina experimental, nos moldes das mais modernas do mundo, para a fabricação do vinho na própria região, e a construção de um laboratório de análises.

Coodetec (Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola): ganhou autonomia em relação à Organização das Cooperativas

do Paraná - OCEPAR, sua antiga mantenedora. A instalação de uma moderna infra-estrutura de pesquisa possibilitou a atuação da cooperativa no desenvolvimento de variedades adaptadas às condições de cultivo de seus associados. Atualmente, faz a readequação de seus quatro laboratórios, para dinamizar seus programas de melhoramento genético em grãos.

Ouro Fino: maior empresa de saúde animal, de capital exclusivamente nacional, em seu novo parque industrial, localizado em Cravinhos, no estado de São Paulo, construiu um Centro de P&D, com instalações físicas e a montagem dos laboratórios de pesquisa de novos produtos. Em apenas dois anos, o faturamento aumentou em mais de 70%. Foi a primeira colocada nacional no Prêmio FINEP de Inovação Tecnológica, entregue pelo Presidente da República, em dezembro de 2005.

Frigorífico Minerva: sediado em Barretos (SP), teve um crescimento no seu faturamento de R\$68 milhões para mais de R\$800 milhões, entre 1996 e 2004. Nesse período, suas exportações saltaram de R\$12 milhões para cerca de R\$640 milhões. A empresa é pioneira na comercialização de cortes especiais de carnes, inclusive carne orgânica e vitelo.

APOIO

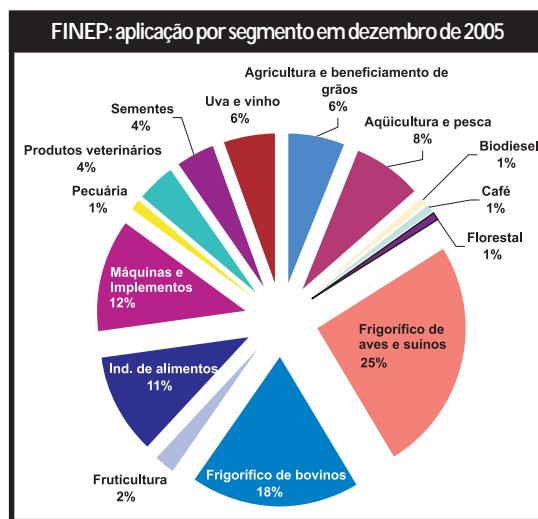
Fortalecer a competitividade das empresas é o que torna a missão da FINEP fundamental para a criação e disseminação de uma cultura de inovação, de apostar na novidade. Enfim, dar condições para o Brasil fi-

gurar entre os países exportadores de conhecimento e tecnologia, permitindo a geração sustentável de riqueza para o País.

De setembro de 2004 a dezembro de 2005, a carteira de operações da FINEP cresceu quase quatro vezes, para chegar perto de R\$200 milhões em dezembro de 2005, com uma grande diversificação dos segmentos apoiados.

Para 2006, o desafio é ampliar o número de empresas apoiadas. Apoiaremos as empresas do agronegócio nas áreas de pesquisa, desenvolvimento ou experimentação tecnológica. Iremos desmistificar a visão de que inovação é assunto para poucos. As empresas do agronegócio brasileiro são bastante inovadoras e a FINEP pode proporcionar condições financeiras que as ajudem nesta trajetória. ■

* Chefe do Departamento de Agronegócio do Finep; e-mail: fbrollo@finep.gov.br, tel.: (21)2555-0221.



Programa FINEP Pró-inovação

Taxa de juros	a partir de 4,0% ao ano
Prazo de carência	até 3 anos
Prazo de amortização	até 7 anos
Participação da FINEP no projeto	até 90%